

Sentimentos experienciados pelos estudantes do ensino superior em situações de aprendizagem.

Students' feelings regarding learning experiences in higher education.

Elisa Chaleta - mec@uevora.pt

Universidade de Évora

Luisa Grácio - mlg@uevora.pt

Universidade de Évora

Anastasia Efklides - efklides@psy.auth.gr

Aristotle University of Thessaloniki, Greece

Resumo

Desde a década de 90 que várias pesquisas têm sido desenvolvidas sobre a componente afectiva implícita na aprendizagem. Tais estudos são desenvolvidos principalmente a partir das perspectivas da auto-regulação e da metacognição. A auto-regulação pode ser definida como a capacidade interna para regular a atenção, o afecto e o comportamento, com o fim de responder às solicitações contextuais, tanto internas como externas (Raffaelli, Crockett & Schen, 2005). Afecto é a palavra genérica para abranger as emoções e os estados mentais associados ao prazer e ao desprazer, sentimentos, humor e aspectos relativos a si mesmo (Forgas, 1994). Recentemente as pesquisas têm associado essas componentes e explorando as experiências metacognitivas, ou seja, o que acontece quando os alunos se deparam com uma tarefa de aprendizagem desde o seu início até o seu fim, concluindo que neste processo estão envolvidos tanto o aspecto cognitivo como o afetivo (Efklides, 2005; 2006a, 2006b). No estudo que se apresenta, concentramo-nos principalmente na componente afetiva, tentando identificar os sentimentos dos alunos quando estes descrevem as suas experiências de aprendizagem (Efklides, 2006; Goetz, Preckel, Pekrun & Hall; 2007). Apresentam-se os resultados de um estudo exploratório realizado com 20 alunos do 3º ano de Ciências Humanas e de Ciências e Tecnologia do ensino superior. A recolha de dados foi feita através de auto-relatos obtidos a partir de entrevistas em profundidade. Os dados foram tratados mediante análise de conteúdo, temática e categorial. Apresenta-se neste trabalho a estrutura obtida relativa aos sentimentos vivenciados pelos alunos na sua vida académica em geral e em situações específicas.

Palavras-chave: Sentimentos; Metacognição; Experiências de aprendizagem; Ensino Superior.

Abstract

Starting in the 1990's several researches have been developed on the affective component implied in learning. Such studies are developed mainly from the perspectives on self-regulation and metacognition. Self-regulation can be defined as an internal ability to regulate attention, affect and behaviour in order to respond to contextual requests, both internal and external (Raffaelli, Crockett & Schen, 2005). Affect is the generic word to encompass both the emotions and mental states associated with pleasure and displeasure,

feelings, humour and motives or aspects of oneself (Forgas, 1994). Recently, research has been associating these components and exploring metacognitive experiences, i.e., what happens when a student is faced with a learning task from its beginning to its finish, concluding that in this process two types of aspects are involved, cognitive and affective (Efklides, 2005; 2006a; 2006b). In the presented study, we have focused mainly on the affective component, while trying to identify the student's feelings when these describe their learning experiences (Efklides, 2006; Goetz, Preckel, Pekrun & Hall; 2007). The results concerning an exploratory study are presented. This study was made involving 20 students from the 3rd years of Humanities and Science and Technology university degrees. The data collection was made through self-reports obtained from semi-directive and in depth interviews. The data is treated through content analysis. The obtained results report to the identification of the feelings experienced by the students on their real academic life in general and in particular situations.

Keywords: Feelings; Metacognition; Learning Experiences; Higher Education.